

Unificação - A Criança e o Jovem

Filhos, por mais de uma vez temos nos referido aos serviços da Unificação em nosso movimento espírita, lembrando as exigências da urgência sem as atribulações do apressamento indesejável.

A Unificação na gleba resultará inevitavelmente da seleção das sementes.

O coração da criança é campo favorável à semeadura do bem.

O coração do jovem é gleba exuberante de esperanças reclamando direção.

Principiemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa.

A criança de agora será o jovem de amanhã.

Nosso moço do momento erigir-se-á no condutor futuro de nosso movimento, responsabilizado no dever e nos serviços do Evangelho.

Mas, todos nós, os que já adentramos os jardins da fé, nos celeiros da experiência e nos almoxarifados da maturidade, abraçamos no momento o dever e a obrigação do exemplo salutar que dará ênfase ao que ensinamos.

Reconhecemos que, de fato, não haverá construção definitiva e sólida sem os imperativos da harmonia que favoreça a união, e da fraternidade que patrocine o equilíbrio.

A obra do tempo harmonizará forças na construção do bom e do melhor, selecionando os valores indispensáveis à implantação da luz.

Urgência sem atóitamentos!

Os tijolos não atenderão aos impositivos da obra sem que obedeçam ao oleiro no tempo justo exigido pela jornalha.

A sementeira não surgirá promissora sem que as horas favoreçam o esforço da semente diminuta na cova estreita.

Mas, o oleiro não estará dispensado de selecionar o barro, quanto o semeador não estará exonerado de escolher as sementes compatíveis com a gleba que elegeu para a devoção de seus intentos.

Quem evangeliza agora está norteando os rumos do mundo para o futuro de paz e compreensão.

Quem orienta no presente está consolidando as diretrizes da paz e da luz, se traz por dentro de si próprio o conforto do equilíbrio e as claridades do estudo.

Filhos, a Seara Espírita enseja-nos alegrias e emoções no reencontro de almas, mas nos define responsabilidades e deveres prodigalizando-nos a oportunidade de alicerçar a concórdia onde disseminamos ontem dissídio e revolta.

Iluminemo-nos para distribuir luz.

Instruamo-nos a fim de ensinar com êxito.

Amemos para abraçar devotamento e dedicação.

Eduquemo-nos para educar com firmeza.

Orientar, educar, iluminar, instruir são imperativos dos serviços da paz em favor do mundo. E não atingiremos as raias da pacificação, a esplendor da união perfeita entre todos os espíritas, se não principiarmos hoje, no próprio coração, a semeadura da paz e do entendimento, do perdão e do zelo que nos identifiquem como discípulos do Senhor, registrando-lhe a determinação: "Ide e pregai!"

BEZERRA

(Mensagem psicografada na reunião de encerramento das aulas do IV CIPOM — Campos, Estado do Rio de Janeiro — pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, na noite de 31-01-76, na Liga Espírita de Campos.)

Assinatura do "Reformador"

«Reformador» reajustará seus preços, a contar de julho próximo vindouro, nas seguintes bases:

Assinatura, Cr\$ 45,00 anuais; para o exterior (porte simples), US\$ 5.00 anuais; número avulso, Cr\$ 4,50; número atrasado, Cr\$ 5,00.

Obviamente, a FEB, com esse aumento, esforçou-se por equacionar o problema de forma cômoda para o leitor, cobrando-lhe o mínimo possível. Todavia, reserva-se ela o direito de adotar novos preços, se a conjuntura econômica a isso a forçar a médio prazo (como sucede aos preçários de livros, suscetíveis de modificações sem prévio aviso). Aliás, o leitor que desejar contribuir com maior parcela poderá fazê-lo, pois a manutenção do alto padrão gráfico desta revista exige recursos supe-

riores aos da arrecadação atualmente conseguida com assinaturas e venda avulsa. Espontaneamente, já há quem mande importâncias da ordem de Cr\$ 50,00, Cr\$ 60,00, e até mais.

Continuarão suspensas as assinaturas sob registro, face às razões expostas em «Reformador» de 1973, p. 333.

Finalmente, dois apelos aos nossos amigos assinantes: 1º) Não deixem de comunicar seus atuais endereços nem de procurar a sua revista no Correio (nas localidades em que ainda inexistente entrega domiciliar); 2º) Remetam-nos as importâncias das assinaturas, independentemente de cobrança (cheques, ordens de pagamento bancárias, vales postais, etc., à ordem da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, Rua Souza Valente, 17 — ZC-08 — 20000 — RIO, RJ —, nunca em nome de seus diretores).

Agradecemos a cooperação.